



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
UNIDADE DE APOIO À PESQUISA E À PÓS-GRADUAÇÃO
EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

XII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FCAP

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA EMBRAPA
AMAZÔNIA ORIENTAL

10 a 12 de Dezembro 2002
CAMPUS DA FCAP - BELÉM - PARÁ



**A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS
AGRÁRIAS NO USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

ANAIS

CARACTERIZAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL.

RODRIGUES, Mauro Antonio Cavaleiro de Macedo¹. **MENEZES**, Ilmarina Campos². **LAMEIRA**, Osmar Alves³.

Possuidor de uma das mais ricas florestas do mundo, é bem provável que das cercas de 200.000 espécies vegetais que possam existir no Brasil e em particular na Amazônia, pelo menos a metade pode ter alguma propriedade terapêutica útil a população, porém nem 1% dessas espécies com potencial foi motivo de estudos adequados. As pesquisas com estas espécies devem receber apoio total do poder público, pois além do fator econômico, deve ser destacada a importância para segurança nacional e preservação dos ecossistemas onde existam tais espécies. (Martins et al., 1995).

A biodiversidade amazônica é referida como um reservatório de oportunidade para a saúde humana pelos estudos etnobiológicos e pela medicina popular. Estudos dirigidos para uma seleção de espécies com potencial sócio-econômico, avaliação agrônômica e morfológica, constituem o principal objetivo deste trabalho. O objetivo é avaliar e realizar a caracterização morfológica e agrônômica dos BAGs e coleções existentes de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental e propagar espécies medicinais.

A importância do uso atual da biodiversidade de plantas medicinais, justifica investimentos em conserva-las, sobretudo em função do seu potencial para biotecnologia, especialmente a engenharia genética e para o surgimento de novas indústrias farmacêuticas (Farnsworth, 1997).

O estabelecimento de coleções de germoplasma regionais de plantas medicinais e bancos ativos de germoplasma (BAGs) através de coleta, avaliação e caracterização das espécies mais promissoras do ponto de vista agrícola e sócio econômica, permitirão o aumento do conhecimento científico a respeito destas espécies e conseqüentemente a validação de seu uso medicinal e emprego no sistema público de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população (Carlini, 1983; Elisabetsky, 1987; Perozin, 1989). O presente trabalho visa a avaliação morfológica e agrônômica bem como a propagação de plantas medicinais de valor sócio-econômico instaladas em coleções e banco de germoplasma na Embrapa Amazônia Oriental.

O processo de avaliação e caracterização morfológica será feita utilizando-se o manual de descritores de germoplasma da Embrapa Recurso Genético e Biotecnologia (Cenargen) adaptando-se para as espécies mantidas nos BAGs. Os dados agrônômicos serão armazenados em bancos de dados microcomputadorizados. Dentre os dados agrônômicos serão considerados: altura e porte da planta, época de florescimento, frutificação, número e comprimento de raiz, tipo de folha e de caule, além de observações de ataques de pragas e doenças.

Na propagação de espécies medicinais serão utilizados sementes, estacas caulinares ou de raiz, rizomas, bulbos e quando necessário o uso da micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos (Lameira et al. 1997). As sementes utilizadas para propagação deverão passar por um processo de assepsia prévia com solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) e fungicida benlate e semeadas em canteiros com substrato composto por areia lavada e serragem. As avaliações deverão ser feitas logo após a germinação e devem ser registrados dados como: emissão de raiz e parte aérea, tipo de germinação, ataque de insetos e de fungos e outros dados considerados relevantes. Para espécies de propagação vegetativa, as estacas devem ser retiradas de plantas com bom aspecto fitossanitário, com tamanhos variados dependendo da espécie e do material utilizado. Caso seja necessário, as estacas serão submetidas a tratamento com reguladores de crescimento para estimular a indução de raízes.

Ao final de doze meses, os dados obtidos serão analisados e será elaborado um relatório com discussões e algumas conclusões obtidas.

¹ Estudante do 9º Semestre de Agronomia/FCAP- Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental

² Orientadora, Técnica da Embrapa Amazônia Oriental

³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental